

GOVERNANÇA CORPORATIVA E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA: FATORES DETERMINANTES EM EMPRESAS BRASILEIRAS LISTADAS NA B³

Gisana de Souza Ossucci (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Romildo de Oliveira Moraes
(Orientador). E-mail: gisanaossucci@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Sociais Aplicadas,
Maringá, PR.

Ciências Sociais Aplicadas / Ciências Contábeis

Palavras-chave: Governança Corporativa; Responsabilidade Social Corporativa;
Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

RESUMO

A integração entre Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e Governança Corporativa (GC) desenha um caminho vital para empresas modernas. A RSC impulsiona compromissos sociais e ambientais, ao passo que a eficácia da GC assegura uma estrutura organizacional transparente, onde decisões éticas e responsáveis prevalecem. Diante dessas informações, investigou-se a relação entre esses dois sistemas, através de empresas brasileiras listadas na B³. O estudo adotou uma abordagem descritiva, empregando métodos estatísticos, bem como uma perspectiva qualitativa e quantitativa para uma compreensão das informações inter-relacionadas. Das 454 empresas brasileiras listadas na B³ em 2022, um conjunto de 180 foi selecionado para integração ao ISE e serviu como base para a análise de 17 indicadores financeiros abrangendo o período de 2018 a 2022, tanto para às empresas que aderiram ao ISE quanto aquelas que não o fizeram. Os resultados obtidos revelaram que a maioria das empresas convidadas pertence ao Novo Mercado e possui ações ordinárias, e que empresas pertencentes ao ISE, possuem maior composição em setores do Consumo Cíclico, Financeiro e Utilidade Pública. Os resultados indicaram que as empresas pertencentes ao ISE obtiveram resultados estatisticamente diferentes e maiores do que as que não fazem parte do segmento em diversos indicadores tais como o EBITDA, Lucro Líquido e Dividend Yield, revelando a maior capacidade de retorno ao acionista pelas empresas integrantes do segmento ISE. Sugere-se pesquisas futuras entre os grupos estudados e as demais companhias listadas na B³.

INTRODUÇÃO

De acordo com Tachizawa (2014), a RSC vincula-se com a GC no processo de tomada de decisões estratégicas, de impacto sociais e administrativos, tornando importantes instrumentos gerenciais para capacitação e criação de condições de competitividade para as organizações, qualquer que seja seu segmento econômico.

O Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B³, é um reflexo tangível do movimento em direção à sustentabilidade nos negócios. Trata-se de um importante indicador, e funciona como incentivo para que essas empresas busquem o desenvolvimento econômico com inclusão social e respeito ao meio ambiente, ao mesmo tempo que impulsiona o mercado de Investimento (Macedo, et al., 2012).

O estudo das relações entre GC e RSC em empresas brasileiras listadas na B³ justifica-se por esta compreender um conjunto de ações inerentes à gestão de negócios sustentáveis e contribuir com o desenvolvimento da sociedade. Dessa forma, o objetivo principal da pesquisa foi identificar os fatores determinantes dessa relação de desenvolvimento social e econômico.

Para tal, a pesquisa investigou quais as práticas de sustentabilidade são necessárias por empresas brasileiras listadas na B³ para integração ao ISE. Essa divisão possibilitou uma análise comparativa entre as empresas que aderiram e as que não aderiram ao ISE, permitindo uma investigação aprofundada dos indicadores financeiros e características de ambos os grupos. A pesquisa segue um caráter descritivo, visando alcançar seus objetivos, testar hipóteses, responder ao problema de pesquisa e relatar resultados.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo analisou informações financeiras com dados obtidos através da plataforma Economática, no período de 2018 a 2022. As informações sobre responsabilidade social corporativa foram obtidas no site da B³, focando no ISE das empresas participantes desse segmento em 2022.

O objetivo foi comparar variáveis dependentes de empresas incluídas ou não no ISE, através de análises estatísticas usando o programa SPSS, empregando o teste não paramétrico de Mann-Whitney U.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo realizou uma análise financeira de empresas pertencentes ao ISE e as Não pertencentes, no período de 2018 a 2022. Das 454 empresas pesquisadas na B³ em 2022, 180 foram convidadas para o ISE, mas apenas 69 se qualificaram. Setores como Consumo Cíclico, Industrial e Financeiro se destacaram em convites ao ISE. Referente aos segmentos, níveis de Governança e tipo de ações, a predominância foi para empresas do Novo Mercado (NM), nível N1 e N2, e ações do tipo Ordinárias (ON).

Quanto às diferenças de desempenho financeiro entre empresas pertencentes ao ISE e as não ISE. Foram analisados quatro grupos de indicadores financeiros, no período de 2018 a 2022. O teste estatístico Mann-Whitney U foi utilizado para determinar a presença de diferenças significativas entre esses grupos.

Na Tabela 1, demonstra os valores de Sig (P), visto que, quando Sig (P) $\leq$ 0,05 indica uma diferença significativa entre os dois grupos, todavia se Sig (P) $\geq$ 0,05 sinaliza que não há diferença (Stevenson, 2001).

Tabela 1 - Teste estatístico Mann-Whitney U: Valores de Sig (p) para nível de significância dos indicadores financeiros de Empresas ISE e Não ISE (2018-2022)

GRUPO E CLASSIFICAÇÃO	GRUPO 1							GRUPO 2					GRUPO 3			GRUPO 4	
	Rentabilidade e Eficiência							Liquidez e Solvência					Estrutura e Valorização			Retorno ao Acionista	
INDICADORES	ROA	ROE	EBITDA	Margem Líquida	Margem Operacional	Giro do Ativo	Lucro líquido	Liquidez Imediata	Liquidez Seca	Liquidez Corrente	Liquidez Geral	Endividamento Geral	Ativo Total	Patrimônio líquido	Valor patrimonial das Ações	Lucro por Ação	Dividendo yield
2018 Sig. (p)	0,961	0,193	,000	,291	,234	,066	,000	,399	,336	,094	,187	,045	,000	,000	,008	,002	,002
2019 Sig. (p)	0,327	,732	,000	,649	,043	,100	,000	,363	,195	,058	,331	,243	,000	,000	,150	,177	,001
2020 Sig. (p)	0,683	,766	,000	,643	,044	,443	,000	,137	,049	,025	,051	,379	,000	,000	,344	,161	,006
2021 Sig. (p)	0,389	,259	,000	,679	,014	,734	,000	,203	,065	,014	,000	,016	,000	,000	,236	,077	,003
2022 Sig. (p)	0,404	,535	,000	,868	,039	,407	,001	,054	,017	,003	,001	,023	,000	,000	,200	,472	,004

Fonte: Elaborado pela autora

Essas disparidades de significância se apresentaram em rentabilidade e eficiência, no EBITDA, na Margem operacional e no lucro líquido. Quanto à liquidez e solvência, incluímos o índice de Liquidez Corrente, Liquidez Geral, Endividamento Geral e liquidez seca. Em relação à estrutura e valorização, apresenta-se o Ativo Total, Patrimônio Líquido e Valor Patrimonial das Ações. Já no grupo de retorno aos acionistas, inclui a valorização das ações e o Dividend Yield.

Tais diferenças podem ser vistas na Tabela 2, com a classificação Mean Rank, que consiste na média das classificações atribuídas às observações de cada amostra, após terem passado pelo processo de ordenação e avaliação, para os resultados onde Sig (P) ≤ 0,05, encontrados na tabela 1.

Tabela 2 - Teste Mann - Whitney Test - Classificação Mean Rank para P ≤ 0,05

Indicadores Financeiros	Mean Rank 2018		Mean Rank 2019		Mean Rank 2020		Mean Rank 2021		Mean Rank 2022	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
EBITDA	116,64	74,25	116,01	74,64	114,10	75,83	116,70	74,22	116,29	74,47
Margem Operacional			80,52	96,70	80,58	96,67	78,41	98,02	80,33	96,82
Lucro Líquido	118,25	73,25	112,86	76,60	108,81	79,12	115,87	74,73	107,19	80,13
Liquidez Seca					80,81	96,52			78,75	97,81
Liquidez Corrente					79,43	97,38	78,43	98,00	75,74	99,68
Liquidez Geral							72,91	101,43	73,90	100,82
Endividamento Geral							102,33	83,15	101,70	83,54
Ativo Total	123,10	70,23	124,43	69,41	126,32	68,23	126,62	68,05	126,67	68,02
Patrimônio Líquido	119,45	72,50	118,21	73,27	119,83	72,27	121,06	71,50	120,06	72,13
Valor Patrimonial Ações	103,59	82,36								
Lucro por Ação	105,49	81,18								
Dividend yield	105,38	81,25	105,90	80,93	103,61	82,35	104,67	81,69	104,54	81,77

Fonte: Elaborado pela autora

O grupo Não ISE demonstra melhor desempenho, na Margem Operacional, Liquidez Corrente, Liquidez Seca e Liquidez Geral. Por outro lado, o grupo ISE exibe consistentemente valores mais altos em oito indicadores, incluindo EBITDA, Lucro

Líquido, Endividamento Geral, Ativo Total, Patrimônio Líquido, Valor Patrimonial das Ações, Lucro por Ação e Dividend Yield. Isso sugere que as empresas do ISE tendem a ter melhores resultados em termos de retorno aos acionistas e rentabilidade.

CONCLUSÕES

A pesquisa evidenciou que as empresas integrantes do ISE têm uma composição setorial variada, com destaque para os setores de Consumo Cíclico, Financeiro e Utilidade Pública e predominância no Novo Mercado e ações do tipo Ordinárias Nominativas (ON).

Em relação aos indicadores financeiros, houve diferenças significativas entre as empresas do grupo ISE e as não integrantes. Os resultados indicaram que as empresas pertencentes ao ISE obtiveram resultados estatisticamente diferentes e maiores do que as que não fazem parte do segmento em diversos indicadores tais como o EBITDA, Lucro Líquido e Dividend Yield, revelando a maior capacidade de retorno ao acionista pelas empresas integrantes do segmento ISE.

Embora a inclusão no ISE tenha impactado positivamente as empresas integrantes, o estudo sugere que futuras pesquisas expandam a análise para empresas não convidadas. Isso permitiria a comparação entre três grupos distintos: empresas convidadas, empresas do ISE e outras empresas listadas na B³.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus, ao professor Romildo de Oliveira Moraes pela oportunidade de desenvolvermos juntos esse projeto e ao CNPq pelo investimento e incentivo à pesquisa.

REFERÊNCIAS

MACEDO, F. et al. **O Valor do ISE: principais estudos e a perspectiva dos investidores**. São Paulo: BM&FBovespa, 2012.

STEVENSON, W. J. **Estatística Aplicada à Administração**. São Paulo: Harbra. 2001.

TACHIZAWA, T. **Gestão Ambiental E Responsabilidade Social Corporativa**. 8ª ed., São Paulo: Atlas. 2014.